

Educação, infraestrutura e inovação evidenciam São Paulo como o estado mais competitivo do país

Por Lucas Saba

Seis cidades paulistas são evidenciadas como melhores colocadas no ranking de competitividade dos municípios.

Pela nona vez, o estado de São Paulo foi apontado como o mais competitivo do Brasil pelo Ranking de Competitividade dos Estados e Municípios realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). São Paulo emplacou seis entre as dez melhores cidades do país e comandou a liderança nos quesitos educação, infraestrutura e inovação. O destaque negativo ficou com a cidade paulista de Barueri, que pela primeira vez perdeu a liderança da tabela.

Entre as cidades de São Paulo, a capital paulista ficou em segundo lugar no ranking, seguida por Barueri. Também aparecem em quinto lugar a cidade de São Caetano do Sul, em sétimo Campinas e em nono Santana de Parnaíba, seguida por Santos. As cidades mais bem colocadas se destacaram em critérios como saneamento básico, educação, geração de renda, funcionamento da máquina pública e segurança.

O estudo observou 410 municípios com mais de 80 mil habitantes, com base em 13 pilares temáticos. Inovação e economia tinham maior peso, itens seguidos por educação, saúde e sustentabilidade fiscal, além de outros.

Barueri é ultrapassada por São Paulo e cai para a terceira colocação

Pela primeira vez, Barueri deixou a primeira colocação no Ranking de Competitividade dos Estados e Municípios e caiu duas posições na tabela. De acordo com os critérios analisados, o município perdeu a liderança por ter piorado em dois quesitos: sustentabilidade fiscal e funcionamento da máquina pública, além de ter caído nos aspectos econômicos.

A reportagem da Gazeta do Povo pediu um posicionamento da prefeitura de Barueri sobre o ranking, mas não teve resposta.

São Paulo sobe e atinge a vice-liderança

Na segunda colocação, a cidade de São Paulo subiu três posições. Segundo a metodologia do Centro de Liderança Pública, São Paulo melhorou nos aspectos acesso e qualidade da saúde e educação, segurança e saneamento básico.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB), comemorou a melhora na tabela e disse que “São Paulo vem melhorando a cada dia e é uma cidade de todos”, após divulgação do ranking.

São Caetano do Sul perde duas posições no ranking de competitividade

São Caetano do Sul recuou de terceiro para quinto lugar no ranking de competitividade, em comparação com 2022. Apesar de ainda apresentar bons índices gerais perdeu posições nos quesitos economia e funcionamento da máquina pública.

O prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior (PSDB), preferiu não abordar sobre a queda de posições no ranking e ressaltou os bons índices. “As políticas públicas implantadas em São Caetano do Sul nos últimos anos mostram assertividade quando se refletem na melhora da qualidade de vida da população e, também, em estatísticas de avaliação como essa. Temos obtido importantes reconhecimentos, uma vez que pautamos nossa gestão em projetos que asseguram desenvolvimento social, sustentabilidade e qualidade de vida aos nossos moradores”.

Auricchio enfatizou a questão ambiental do município. “Na avaliação do ESG, que representa sustentabilidade ambiental, social e de governança, São Caetano do Sul atingiu a nota 91,5, também ocupando o topo do ranking”.

Campinas se mantém na sétima colocação

Terceira maior cidade do estado, Campinas se manteve na sétima colocação no ranking das cidades mais competitivas do Brasil. Na economia permaneceu estável em comparação com o ano passado. Acesso e qualidade a saúde, educação e segurança melhoraram no município, segundo a CLP. Em contrapartida, a

sustentabilidade fiscal e o funcionamento da máquina pública pioraram em relação a 2022.

Em nota, a prefeitura de Campinas ressaltou o fato do município estar à frente de 21 capitais. O comunicado ainda diz que “o principal responsável pela boa colocação de Campinas é a inovação e dinamismo econômico o município tem a sexta melhor avaliação neste quesito em todo o País”.

Santana de Parnaíba perde uma posição

Localizado na região oeste do estado, próximo a Barueri, o município de Santana de Parnaíba ocupa a nona colocação no ranking. No quesito economia se manteve estável, mas em todos os outros itens analisados piorou, em comparação com o ano anterior. A reportagem da Gazeta do Povo não conseguiu contato com a prefeitura da cidade.

Santos fecha o ranking das 10 cidades mais competitivas do Brasil

A cidade de Santos subiu uma posição na tabela e melhorou em todos os quesitos analisados pelo Centro de Liderança Pública. O município obteve nota máxima em descarte de resíduos e saneamento básico. Foi umas das poucas cidades que conseguiu melhorar em todos os aspectos: qualidade e acesso a saúde e educação, funcionamento da máquina pública, meio ambiente, responsabilidade fiscal e segurança.

O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), esteve presente em Brasília durante a divulgação do ranking de competitividade e ressaltou o avanço da cidade. “Santos é uma cidade que alia o desenvolvimento à qualidade de vida. Investimos na governança, com uma gestão responsável, transparente e focada em ações sustentáveis, que busca o desenvolvimento da cidade como um todo, incentivando o empreendedorismo e sempre atenta às questões sociais”, disse ele.

O prefeito também respondeu sobre a relação com os governos federal e estadual em pautas como o porto de Santos. “Ninguém faz nada sozinho, por isso mantemos amplo diálogo com os governos estadual, federal, iniciativa privada e sociedade civil organizada para definir projetos e ações. A boa colocação no ranking, à frente de capitais, mostra o resultado desse trabalho, que é constantemente aprimorado”.

<https://www.gazetadopovo.com.br/sao-paulo/sao-paulo-estado-mais-competitivo-ranking-competitividade/>

Veículo: Online -> Site -> Site Gazeta do Povo - Curitiba/PR

Seção: São Paulo